

Declaração de amor

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa. Ela não é fácil. Não é maleável. E, como não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é a de não ter sutilezas e de reagir às vezes com um verdadeiro pontapé contra os que temerariamente ousam transformá-la numa linguagem de sentimento e de alerteza. E de amor. A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la - como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes lentamente, às vezes a galope.

Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo nas minhas mãos. Este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda, e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

(LISPECTOR, Clarice, *A descoberta do mundo*. Rio de Janeiro: Rocco, 1999)

1. No fragmento “[...] contra os que **temerariamente** ousam transformá-la numa linguagem [...]”, a palavra destacada significa:

- a) de maneira arrojada
- b) de forma respeitosa
- c) de forma responsável
- d) com bastante temor
- e) com muita criatividade

2. Considere o fragmento:

“A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve.”

A afirmativa da autora é fundamentada, no texto, por alguns argumentos. Considerando esses argumentos, julgue as proposições abaixo.

- I. A língua oferece ao escritor diversas potencialidades que ele pode utilizar no seu processo criativo marcado pelo esforço de elaboração.
- II. A transformação para a realidade do texto, com a expressividade necessária, do que está no pensamento é, ao mesmo tempo, ser desbravador e sentir-se encantado, traços que caracterizam o escritor.
- III. O uso da língua impõe ao escritor obediência irrestrita às prescrições gramaticais.
- IV. O domínio da herança de uma língua já construída por autores como Camões intimida a atividade do escritor.

Está(ão) correta(s):

- a) III e IV.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) II e IV.

3. A partir do fragmento “Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança da língua já feita”, afirma-se:

- a) O legado linguístico deixado por grandes nomes do passado satisfaz plenamente o escritor contemporâneo, portanto não há necessidade de qualquer inovação.
- b) O escritor é livre no seu processo criativo, usando a língua com ousadia no propósito de buscar uma nova linguagem.
- c) O escritor pode introduzir novidades na língua, mas sempre fixando no antigo as bases para o novo.
- d) Os autores clássicos não foram importantes uma vez que não conseguiram impor modelos às gerações posteriores.
- e) Só escritores já consagrados são capazes de dominar com profundidade a complexidade da língua.

4. Considere os fragmentos:

“E, **como** não foi profundamente trabalhada pelo pensamento, a sua tendência é [...]”
“[...] **como** gostava de estar montada num cavalo [...]”

Em relação ao termo destacado, é correto afirmar que

- a) traduz, respectivamente, a noção de causa e comparação visto que a sua significação está condicionada a cada um dos contextos em que se encontra inserido.
- b) é um elemento conector que não contribui para harmonia de sentido do texto.
- c) pode ser substituído por **porque** e **conforme**, respectivamente.
- d) dá, ao primeiro fragmento, um sentido ambíguo.
- e) traduz uma relação sintático-semântica de comparação em ambos os textos.

5. Considere os fragmentos:

”Às vezes se **assusta** com o imprevisível de uma frase.”

“Todos nós que escrevemos estamos fazendo do **túmulo do pensamento** alguma coisa que lhe dê vida.”

“Essas dificuldades, nós **as** temos”.

Sobre os elementos em destaque, é correto afirmar:

- I. A forma verbal **assusta** exemplifica um recurso da linguagem literária, personificando **a língua**.
- II. A expressão **túmulo do pensamento** não constitui um processo metafórico.
- III. O pronome **as** retoma a expressão **essas dificuldades**, atribuindo-lhe maior ênfase.

Está(ão) correta(s):

- a) III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

6. Em “Mas como não **nasci** muda [...]”, a regência do verbo **nascer** é a mesma da forma destacada em:

- a) “Eu **gosto** de manejá-la”.
- b) “O que **recebi** de herança [...]”
- c) “E este desejo todos os que escrevem **têm**”.
- d) “Não **é** maleável.”
- e) “Às vezes ela **reage** diante de um pensamento mais complicado.”

7. Em relação à concordância verbal, **NÃO** se obedece à norma culta em:

- a) Eles hão de realizar novas abordagens linguísticas.
- b) Ouvem-se, na mídia, bastantes elogios à produção literária daquele escritor.
- c) Devem haver formas diversas de se fazer uma declaração de amor à língua materna.
- d) Fizeram cinquenta anos os escritores homenageados.
- e) Assistiu-se a palestras sobre o assunto.

8. Considere os fragmentos:

“**Esta** é uma confissão de amor [...]”

“E **este** desejo todos os que escrevem têm”.

“**Essas** dificuldades, nós as temos”.

Quanto aos elementos em destaque, é correto afirmar:

- I. O termo **esta** faz referência à ideia anteriormente expressa.
- II. O uso estilístico do termo **este** pode revelar a intenção da autora de se incluir no grupo daqueles que desejam dominar a língua.
- III. O termo **essas** retoma todas as dificuldades citadas nos parágrafos anteriores.

Está (ão) correta (s):

- a) II e III.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) III.
- e) I, II e III.

9. Considere o fragmento:

“Eu **até** queria não ter aprendido outras línguas: **só para que** a minha abordagem fosse **virgem e límpida**”.

Em relação aos termos em destaque, **NÃO** é correto afirmar:



- a) A retirada do termo **até** não altera a semântica do fragmento.
- b) O termo **só** tem **função adverbial**.
- c) A estrutura **para que** é uma locução prepositiva, podendo ser substituída por **a fim de que**.
- d) **O dois pontos** anunciam um esclarecimento.
- e) Os termos **virgem** e **límpida** têm função adjetiva.

10. O prefixo da palavra **imprevisível** tem a mesma significação em:

- a) improdutivo / infiel
- b) ingerir / ilegal
- c) imigrar / ingerir
- d) imberbe / injetar
- e) injetar / imigrar

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

11. A interdisciplinaridade surgiu no final do século XIX, pela necessidade de dar uma resposta à fragmentação causada pela concepção positivista, pois as ciências foram subdivididas surgindo várias disciplinas. Após longas décadas convivendo com um reducionismo científico, a idéia de interdisciplinaridade foi elaborada visando restabelecer um diálogo entre as diversas áreas dos conhecimentos científicos. Por isso afirma-se que:

- a) a interdisciplinaridade pretende garantir a construção de conhecimentos que rompam as fronteiras entre as disciplinas complementando-se.
- b) interdisciplinaridade não tem como requisito básico o envolvimento, compromisso, reciprocidade diante dos conhecimentos, ou seja, não requer atitudes e condutas de intercomplementariedade.
- c) a interdisciplinariedade não implica: na integração dos conhecimentos.
- d) a interdisciplinariedade não perpassa todos os elementos do conhecimento e nem proporciona integração de conhecimentos.
- e) ainterdisciplinaridade visa o isolamento acadêmico propiciando mergulhos mais profundos em conhecimentos específicos.

12. Com relação à Gestão Escolar, vislumbramos como **horizonte** a transformação do esquema de autoridade no interior da escola. Considerada pela comunidade a princípio como utopia escolar, que pressupõe obviamente um processo de mudança doloroso e que na realidade transformará o cenário escolar e repercutirá na construção da consciência cidadã. Assim afirma-se sobre a gestão democrática que:

- a) Podemos pensar na escola como instituição onde deverá prevalecer o autoritarismo administrativo em detrimento da Gestão participativa.
- b) Esta constatação deriva de uma visão não muito otimista a respeito da função desempenhada pela escola na sociedade hoje.
- c) A escola não consiga levar as classes trabalhadoras a se apropriarem de um saber historicamente acumulado e obviamente não desenvolver a consciência crítica
- d) É um modelo utópico e não cabe dentro dos princípios legais difundidos pela LDB 9394/1996.
- e) A transformação da escola que temos aí não é necessária. Logo o sistema de autoridade não precisa ser transformado, nem a distribuição do próprio trabalho no interior da escola, que deverá ser centralizado na pessoa do Gestor.

13. A compreensão de desenvolvimento sócio-histórica, de acordo com a posição de Vygotsky, vê o processo de aprendizagem como socialmente construído e atribui fundamental importância ao papel da interação social como mediadora na construção da subjetividade, dos parâmetros históricos e culturais (REGO, 1995). Considerando a construção sócio-histórica de Vigotsk afirma-se.

- a) Inexiste interação entre a aprendizagem e o desenvolvimento, sendo que o que possibilita o processo de desenvolvimento não é o aprendizado realizado em determinado grupo social a partir da interação com outros indivíduos da sua espécie.
- b) Vygotsky, não considera que o desenvolvimento está intimamente relacionado ao contexto sócio-cultural em que a pessoa se insere e se processa de forma dinâmica através de rupturas e desequilíbrios provocadores, nem tem contínuas reorganizações por parte do indivíduo.
- c) A concepção de Vygotsky de que a aprendizagem se dá a partir das constantes interações com o meio social em que se vive, em especial, pela mediação do outro; e

é através destas que as crianças se aproximam do que a história humana construiu, passando, então, a internalizar estas construções, o que permitirá ao indivíduo realizar, sozinho, atividades que antes precisavam ser mediadas.

- d) Para Vygotsky a mediação não é relevante na aquisição da aprendizagem e as mediações são pontos secundários e não propulsionam a aquisição da aprendizagem de forma mais eficaz
- e) a função do aprendizado seria, justamente, não considerar a zona de desenvolvimento proximal, pois na interação com outras pessoas não há possibilidade de que a criança possa por em movimento vários processos de desenvolvimento.

14. Com a LDB 9394/96 e mesmo com os Parâmetros Curriculares Nacionais constatamos que o objetivo principal da educação é a cidadania. E não vamos atingir essa tão almejada cidadania neste país se as escolas continuarem a trabalhar os conteúdos tradicionais como o fim da educação, com atividades compartimentalizadas sem intercomplementariedade. Considerando essa transversalidade, assinale a alternativa que apresenta os temas propostos pelos PCNs.

- a) Droga, álcool, células tronco e diversidade cultural.
- b) Matemática, História, Química, Física, Biologia, pluralidade cultural e Línguas.
- c) Ética, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, trabalho e consumo e saúde.
- d) Fobias, Homossexualidade, Ética, Valores Morais e Ciências Exatas.
- e) Relações interpessoais, intrapessoais, trabalho e afetividade.

15. Sob o prisma da LDB 9394/96, em que etapa do processo educacional está a Educação Infantil?

- a) Segunda do Ensino Fundamental.
- b) Primeira da Educação básica.
- c) Primeira do Ensino Fundamental.
- d) Segunda da Educação Básica.
- e) Última do Ensino Médio.

16. O Artigo 19 da LDB 9394/96, classifica as instituições de ensino em públicas e privadas. Para a Lei supracitada, são respectivamente:

- a) Públicas – criadas e incorporadas, mantidas e administradas pelo poder público.
Privadas – mantidas e administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.
- b) Públicas – abertas ao público
Privadas – que faz seleção de atendimento.
- c) Públicas – mantidas pelos estados da Federação brasileira
Privadas – mantidas pelos instituidores nacionalistas.
- d) Públicas – de utilidade pública.
Privada – de utilidade privada a grupos étnicos definidos.
- e) Públicas – mantidas pelo público.
Privadas – gerenciada pelos Deputados e vereadores



17. A LDB 9394/96 foi um divisor de águas na ampliação dos horizontes em relação à Educação Nacional. De acordo com a Lei supra quais as finalidades da Educação Nacional? Assinale a opção correta:

- a) Preparar para o trabalho.
- b) Contribuir para o bem da sociedade e aguçar a criatividade.
- c) Proporcionar o pleno desenvolvimento do educando, o seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho.
- d) Conscientizar o jovem para o domínio dos conhecimentos capitalistas.
- e) Oferecer ao jovem o domínio da tecnologia para sobrevivência no mundo do trabalho.

18. De acordo com os PCNS, na Pedagogia tradicional o professor é visto como:

- a) Um motivador de aprendizagens subjacentes.
- b) Um profissional aberto, facilitador do processo educativo.
- c) Um coordenador de situações de aprendizagem.
- d) Um profissional de postura conservadora, a autoridade máxima, um organizador de conteúdos e estratégias, o guia exclusivo do processo educativo.
- e) Um mediador cultural.

19. Na ótica dos PCNS, as práticas escolares se distinguem de outras práticas, a exemplo das que acontecem na família, no trabalho, na mídia e nas demais da convivência social por serem ações

- a) previsíveis e estáticas.
- b) dentro do prédio da escola.
- c) onde professor é o ator principal.
- d) descontextualizadas da sociedade.
- e) intencionais, sistemáticas, planejadas e continuadas.

20. A respeito da avaliação da aprendizagem e de acordo com os PCNS, se faz necessário a quebra de paradigma conservador, para uma avaliação mais democrática. Com base nos PCNs, como a avaliação é compreendida? Assinale a alternativa correta:

- a) Processos nos quais os alunos e os professores estão sempre de lados opostos, um ensina o outro aprende.
- b) Processo que possibilita avaliar o ensino oferecido e mas considera apenas o aspecto quantitativo.
- c) Processo que possibilita apenas dar suporte para a divisão das turmas em fortes e fracas.
- d) Elemento integrador entre a aprendizagem e o ensino; é o ajuste e orientação da intervenção pedagógica.
- e) Processo no qual a prova é o centro e o fim da avaliação, onde o aspecto quantitativo se sobrepõe ao qualitativo.

21. A LDB 9394/96, no seu Artigo 24, estabelece critérios para verificação do rendimento escolar. Assinale a alternativa na qual estão contidos esses critérios:

- a) A avaliação processual onde aspectos quantitativos prevalecerão sobre os quantitativos e possibilidades de estudos de aceleração de aprendizagem.

- b) A avaliação eventual onde os aspectos quantitativos prevalecerão sobre os qualitativos; possibilidades de aceleração de estudos e não obrigatoriedade de estudos de recuperação.
- c) A avaliação será contínua e cumulativa, onde os aspectos qualitativos prevalecerão sobre os quantitativos; possibilidades de aceleração de estudos; avanços nas séries e cursos mediante verificação da aprendizagem; aproveitamento de estudos concluídos e obrigatoriedade de estudos de recuperação.
- d) Avaliação esporádica com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos; avanços em cursos e séries e não obrigatoriedade de estudos de recuperação.
- e) Avaliação cumulativa e eventual, onde os aspectos quantitativos prevalecerão sobre os qualitativos; avanços em cursos e séries mediante verificação de aprendizagem e obrigatoriedade de estudos de recuperação.

22. O compromisso com a qualidade da Educação Básica desenvolvido pela Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para Educação Básica (Brasil, Ministério da Educação, 2008) deseja que a visão de qualidade na educação se materialize em uma escola que ofereça aos seus estudantes a possibilidade de uma aprendizagem efetiva. Na escola, o currículo, espaço em que se concretiza o processo educativo, pode ser visto como instrumento

- a) que encarcera o aluno no conteúdo programático.
- b) central para promoção da qualidade na educação, ou seja, torna-se o coração da escola.
- c) que limita o professor as “grades” curriculares.
- d) que isola o aluno da sua realidade sociocultural.
- e) que foca a aprendizagem formal, desconsiderando as aprendizagens subjacentes.

23. O conhecimento é o ato de compreender algo usando o raciocínio. É fundado com base na fé, na razão, na cultura, na ética e moral, na estética e na experimentação, existindo daí vários tipos de conhecimentos que adquirimos no processo existencial. Assinale a alternativa correta, no que se refere à definição do conhecimento científico:

- a) É o conhecimento que é adquirido quando se procura respostas para interrogações imediatas.
- b) É o conhecimento do modo comum de se conhecer sem que haja procura ou reflexão.
- c) É o conhecimento que se preocupa em experimentar, analisar e sintetizar explicações e soluções.
- d) É o conhecimento que adquirimos pela fé.
- e) É o conhecimento que nos dá apenas respostas através das nossas intuições e que foca o senso comum como cerne do conhecimento.

24. Nas relações em sala de aula nos deparamos com “professores exaustos, estressados e defasados dando aulas cansativas e antiquadas, alunos desmotivados, desinteressados e indisciplinados que tendem a se tornar mais desmotivados e desinteressados ainda. E seus professores mais exaustos e estressados [...] Que situação!” (Tânia Zagury, 2006, p.109). A autora refere-se ao caótico cenário encontrado nas escolas, e segundo pesquisa ela revela que a prevalência da desestrutura familiar tem dificultado as relações em sala de aula.

Assinale a alternativa que explicita a busca de solução dos problemas apresentados:

- a) Impor condutas éticas mais conservadoras aos seus alunos do ponto de vista disciplinar.
- b) Mudança na postura do professor frente à nova realidade dos seus alunos, redimensionando o seu papel.
- c) Considerar que o papel da família não precisa ser revisto que a mudança familiar é força do tempo.
- d) Que o professor e a família não se sintam responsáveis pela formação humana dos alunos.
- e) Que sejam considerados absolutamente evolutivo e positivo a falta de limites domésticos, rebeldias e agressões.

25. Com relação ao planejamento didático, imprescindível em qualquer atividade proposta na escola, afirma-se que:

- a) A finalidade do Planejamento é organizar e preparar bem cada ação a ser desenvolvida para garantir os resultados desejados.
- b) Cada profissional da comunidade escolar pode planejar só; os objetivos não precisam ser comuns.
- c) O conhecimento da realidade que cerca a comunidade é desnecessária, uma vez que os conteúdos são iguais para todos.
- d) O planejamento tem funcionado como uma prisão para os atores envolvidos, uma vez que precisa ser cumprido inflexivelmente.
- e) No planejamento deve ser executado sem questionamentos e de forma linear.

26. Considerando o que preconiza a LDB 9394/96, a educação abrange os processos formativos nas áreas da vida familiar, da convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais, na sociedade e na cultura. Assim a educação deve ser concebida como dever:

- a) da família e do Estado inspirada no preparo para o pleno exercício da cidadania.
- b) exclusivo do estado inspirada no pleno exercício da cidadania
- c) da família, inspirado na valorização de experiência extra-escolar;
- d) da escola, inspirada no direito de aprender, pesquisar e divulgar a cultura.
- e) do Professor, inspirado na idéia de garantir o padrão de qualidade a todos os alunos.

27. Vigotsky deu uma grande contribuição à educação, e seu pensamento está ligado ao papel do professor como:

- a) detentor do saber e promotor de habilidades limitadas.
- c) centralizador do espaço de aprender, garantindo o repasse cultural.
- b) mediador e promotor do conhecimento; ele deve ser ativo em suas intervenções, pois é assim que contribui para que as crianças alcancem entre outros as formas superiores de pensamento.
- d) um definidor de papéis sem consideraras bagagens pregressas de seus alunos.
- e) a ênfase no papel do professor como dono de uma verdade absoluta e inquestionável.

28. A avaliação tem desafiado os educadores nestes novos tempos vividos pela educação, para nos mantermos atualizados precisamos recriar instrumentos que desmistifiquem a avaliação conservadora que embalou nossas formações acadêmicas. Na perspectiva da mudança, contamos com três funções no processo de avaliação. Assinale a alternativa correta:

- a) Numérica, Qualificada e Estática.
- b) Repetitiva, Coerente e Pragmática.
- c) Inicial, Mediadora e facilitadora.
- d) Diagnóstica, Formativa e Somativa.
- e) Dinâmica, Diagnóstica e Final.

29. O Artigo 26 da LDB 9394/96 embasa a proposta da organização dos conhecimentos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Assinale a alternativa que contempla o pronunciamento desse artigo para o Ensino Fundamental e Médio:

- a) Os currículos de ensino fundamental e médio poderá seguir a base nacional, mas não se obriga e diversificar de acordo com o alunado.
- b) No ensino fundamental os currículos não precisam da base nacional, uma vez que considerando o multiculturalismo cada escola pode apresentar sua proposta.
- c) No ensino médio os currículos podem e devem fugir da base nacional para que a mesma não prevaleça nas propostas das escolas.
- d) Os currículos de ensino médio e fundamental não precisam da base nacional comum, e torna-se optativo a complementação da parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade.
- e) Os currículos de ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, e ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

30. A Educação de Jovens e Adultos, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96, manterá cursos e exames supletivos que compreenderão a base nacional comum do currículo habilitando os prosseguimentos de estudo em caráter regular. Os exames a que se referem este artigo realizar-se-ão

- a) no nível de conclusão de ensino fundamental, para maiores de vinte anos e de ensino médio para menores de 18.
- b) no nível de conclusão do ensino fundamental para menores quatorze anos e de conclusão de ensino médio para menores de quinze anos.
- c) no nível de conclusão do ensino fundamental, para maiores de dezoito anos e do médio, para menores de quinze anos.
- d) no nível de conclusão do ensino fundamental, para maiores de quinze anos e no nível de conclusão de ensino médio, para maiores de dezoito anos
- e) no nível de conclusão de ensino fundamental, para menores de doze anos e de conclusão de médio, para maiores de vinte cinco anos.

31. Escreva (V) para afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas:

- () É tarefa do professor contribuir para a autonomia do aluno.
- () É preciso estar emocionalmente comprometido para aprender.
- () A inteligência emocional é responsável por apenas 10% do nosso sucesso ou fracasso.
- () Para os alunos adultos aprender é sempre reconstruir o conhecimento.
- () Aprendemos de acordo com mecanismos individuais, num processo que envolve razão, emoção e relação.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a) V, V, F, V, V.
- b) V, V, V, V, V.
- c) F, F, F, F, F.
- d) V, V, F, F, V.
- e) F, F, V, F, F.

32. _____ é a capacidade de mobilizar, articular e colocar em ação valores, conhecimento e habilidades necessários para o desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.

Assinale a alternativa que completa corretamente a frase.

- a) Planejamento participativo
- b) Habilidade
- c) Competência
- d) Plano de curso
- e) Exposição dialogada

33. Os temas transversais eleitos para comporem os PCNs são

- a) Ética, Saúde, Economia, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.
- b) Ética, Geografia, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.
- c) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e História.
- d) Ética, Corpo Humano, Saúde, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.
- e) Ética, Saúde, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual.

34. A _____ é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria.

Assinale a alternativa que completa a frase corretamente.

- a) Educação Profissional
- b) Educação de Jovens e Adultos
- c) Educação Superior
- d) Educação a Distância
- e) Nenhuma das alternativas

35. A Lei Federal 7.853, de 1989, dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência e sua integração social, garantindo o pleno exercício dos direitos à educação, saúde, trabalho, lazer e previdência, dizendo que a recusa a qualquer um desses direitos é crime passível de prisão. Esta Lei trata diretamente da

- a) legislação do preconceito
- b) exclusão do preconceito
- c) banalização do preconceito
- d) criminalização do preconceito
- e) nenhuma das alternativas

36. Leia o trecho da carta recebida por Rubem Alves: “Prezado Rubem: [...] Li o seu livro O Patinho que não aprendeu a voar. Eu gostei, porque aprendi que liberdade é fazer o que quer muito mesmo. Escreva para mim. E eu tenho uma professora demais. Com

todos os livros que a gente lê ela manda fazer ditados, encontrar palavras com dígrafo, encontro consonantal e encontro vocálico”.

Considerando o trecho da carta, analise a postura do professor dessa criança.

- I - O professor planeja, implementa, dirige as suas atividades didáticas, com o objetivo de desencadear, apoiar e orientar o esforço de ação e reflexão do aluno.
- II - O professor é incapaz de utilizar textos, interligando-o com o cotidiano do aluno, a fim de realizar uma reflexão crítica e imaginativa do que está lendo.
- III - O professor, nesse contexto, ensina a juntar sílabas para formar palavras, a juntar palavras para formar frases e a juntar frases para formar textos.

Está (ão) Correta (s):

- a) II e III.
- b) I
- c) I e III.
- d) II e III.
- e) II.

37. _____ tem a função de subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos estados e municípios, dialogando com as propostas e experiências já existentes, incentivando a discussão pedagógica interna às escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.

Assinale a alternativa que completa a frase corretamente

- a) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- b) Os Parâmetros Curriculares Nacionais.
- c) O Projeto Político Pedagógico.
- d) O Planejamento Participativo.
- e) O Planejamento Estratégico.

38. Assinale a alternativa que completa a frase corretamente: A função social da escola possibilita

- a) o cultivo dos bens culturais e sociais, considerando as expectativas e necessidades dos alunos, dos pais, dos membros, da comunidade, dos professores
- b) a organização dos conhecimentos úteis e necessários para integração dos indivíduos no processo poli-esportivo
- c) a motivação dos profissionais da rede pública e a mudança de rumo da educação diante do desejo político de cada governante
- d) a degradação do sistema educacional brasileiro
- e) Todas as alternativas estão corretas

39. O Plano de Desenvolvimento da Educação é apresentado como um plano executivo dos programas educacionais do sistema brasileiro. Seus programas são organizados em torno de quatro eixos norteadores. Assinale a alternativa que lista esses eixos corretamente.

- a) Educação básica, educação superior, educação profissional e educação continuada.
- b) Educação básica, educação superior, educação profissional e educação de jovens e adultos.
- c) Educação básica, educação superior, educação profissional e educação a distância.
- d) Educação básica, educação superior, educação profissional e educação especial.
- e) Educação básica, educação superior, educação profissional e alfabetização.

40. A orientação proposta nos PCNs se situa nos princípios construtivistas e apóia-se em um modelo psicológico geral de aprendizagem que reconhece a importância da participação construtiva do aluno, ao mesmo tempo da intervenção do professor para a aprendizagem de conteúdos específicos que favoreçam o desenvolvimento das capacidades necessárias à formação do indivíduo. Nesse contexto, qual a função do professor concebida nos PCNs?

- I - O professor é visto como um intermediário entre o aluno e o conhecimento.
- II - O professor é o senhor absoluto do saber.
- III - O professor deve intervir no sentido de assegurar ao aluno, condições favoráveis para aprender.

Está (ão) Correta (s).

- a) I.
- b) I e III.
- c) I e II.
- d) III.
- e) II.